

DIRETORIA-GERAL DO PESSOAL DA MARINHA
Serviço de Assistência Religiosa da Marinha



INFORMATIVO

MARÇO/2016

Páscoa: a vida que supera a morte!

Todos os anos, a Celebração da Páscoa é precedida, para os cristãos católicos, por um tempo de preparação de 40 dias, conhecido como Quaresma. Tempo de preparação espiritual, dinamizado pelas práticas do jejum, da oração e da caridade.

É no contexto quaresmal, que a Igreja Católica no Brasil convida os fiéis à participação na Campanha da Fraternidade (CF), cujo objetivo é levar a todos uma motivação comunitária para a conversão e a mudança de vida, a partir de aspectos da realidade brasileira, que trazem dor e sofrimento a tantos irmãos.

Neste ano, a CF tem o privilégio de ser ecumênica, ou seja, reúne outras Igrejas Cristãs além da católica e é coordenada pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC), tal como nas três versões anteriores, nos anos 2000, 2005 e 2010.

Tendo como tema “Casa comum, nossa responsabilidade” e como lema bíblico o versículo de Amós 5:24, que diz: “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca”, o objetivo principal da iniciativa é de chamar atenção para a questão do saneamento básico que, no Brasil, ainda possui vulnerabilidades que impedem a garantia de desenvolvimento, saúde integral e qualidade de vida para todos.

Em sua mensagem de abertura oficial da CF-2016, o Papa Francisco afirma que todos são chamados “a tomar iniciativas em que se unam as Igrejas e as diversas expressões religiosas e todas as pessoas de boa vontade na promoção da justiça e do direito ao saneamento básico. O acesso à água potável e ao esgotamento sanitário é condição necessária para a superação da injustiça social e para a erradicação da pobreza e da fome, para a superação dos altos índices de mortalidade infantil e de doenças evitáveis, e para a sustentabilidade ambiental”.

A Ressurreição de Jesus Cristo é o evento fundante da nova concepção da Páscoa, assumida pelos cristãos. Neste aspecto, a “passagem” da morte para vida não se opera, apenas, no âmbito mais fundamental da experiência cristã de fé, mas incrementa a dimensão ética daqueles que escolhem o caminho de Jesus Cristo, como norteador de significado para suas vidas. Sem comprometimento, efetivamente, fraterno, o qual busca a superação dos sofrimentos, em todos os níveis da vida, não se pode fazer a plena experiência da Páscoa Cristã.

Que a Luz vivificante do Ressuscitado, aquela mesma que transformou, no Santo Sepulcro, o corpo morto de Jesus em Corpo Glorioso do Cristo vivo, ilumine cada coração e cada lar daqueles que formam a Família Naval.

Feliz Páscoa!



Capelania da Escola Naval

Palestra sobre o SARM para os Novos Aspirantes

O Capelão da Escola Naval (EN) proferiu uma palestra sobre o Serviço de Assistência Religiosa da Marinha para os novos Aspirantes, no Auditório SERPAS, no dia 27 de janeiro, às 15h.

Integrando o conjunto das ações previstas, no período de adaptação, o evento contou com a apresentação dos programas, projetos e atividades, realizadas pela Capelania, junto à Tripulação da EN e pautados na publicação normatizadora do Serviço de Assistência Religiosa da Marinha, a DGPM-502 (3ª Revisão), a saber: celebrações, cultos, atendimentos, confissões, bênçãos, palestras e encaminhamentos para o Serviço de Assistência Social da Marinha.

Durante a palestra, os participantes fizeram diversas perguntas e esclareceram suas dúvidas em relação às práticas religiosas e à rotina da Capelania Naval da EN.



Celebração da Padroeira dos Católicos da Escola Naval

A Capelania da EN comemorou o dia da Padroeira de seus católicos, no dia 02 de fevereiro, quando foram, também, iniciadas as atividades acadêmicas de 2016.

O evento contou com a Celebração de duas Santas Missas Solenes, presididas pelo 1º Tenente (CN) HÉLITON. A primeira, junto à Guarnição, às 12h30; e a segunda, junto ao Corpo dos Aspirantes, às 19h30. Nesta, os Aspirantes receberam a bênção de suas Platinas e Insígnias.

Ao final das celebrações, os Militares católicos renovaram a sua consagração diante da Imagem de sua Venerável Padroeira.



Celebração das Cinzas

A Capelania da EN realizou a Celebração da Santa Missa de Cinzas, no dia 11 de fevereiro, junto à Guarnição e ao Corpo dos Aspirantes.

As cinzas recordam aos católicos que a Quaresma é um convite à penitência e à conversão. Durante a Homilia, o Capelão, 1º Tenente (CN) HÉLITON, lembrou aos presentes a importância de se vivenciar o espiritual quaresmal, por meio das práticas do jejum, da oração e da caridade, apresentando-lhes o tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016: Casa comum, nossa responsabilidade.

Após a reflexão, os militares receberam as cinzas na cabeça e fizeram seus propósitos para serem alcançados, neste Ano, tendo a Quaresma como inspiração e motivação iniciais.



Capelania do Comando do 3º Distrito Naval

A Capelania do Com3ºDN realizou, no domingo, 14 de fevereiro, o Rito de Abertura da Porta Santa, na Capela Nossa Senhora Stella Maris.

A Celebração antecedeu a Santa Missa de Domingo e contou com a participação de 130 pessoas, dentre militares e civis, moradores das proximidades da Vila Naval do Alecrim.

O evento se caracterizou por ser um momento de profunda fé e piedade cristãs, marcando, ainda mais, o Ano Santo da Misericórdia, entre os católicos da Família Naval do Com3ºDN.



Capelania do CIAMPA

A Capelania do Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (CIAMPA) realizou, no dia 14 de fevereiro, no Ginásio “Gorro de Fitas”, a abertura dos trabalhos do Serviço de Assistência Religiosa com os alunos da Turma I/2016 do Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais do CIAMPA.

A Programação, organizada pelos Capelães Navais, 1ºTen (CN) ROBERTO FERREIRA e 1ºTen (CN) MANOEL SILVA, contou com uma Celebração de Ação de Graças, na qual, os Recrutas Fuzileiros Navais (RC-FN) foram abençoados e contemplados com a distribuição de exemplares da edição de bolso do Novo Testamento, realizada com o apoio dos representantes dos Gideões Internacionais.

Este evento proporcionou aos RC-FN a oportunidade de experimentar o transcendente (a fé), com o propósito de superar as duras demandas do Curso de Formação dos futuros Combatentes Anfíbios, Tropa de Elite da Marinha do Brasil.



Capelania da Casa do Marinheiro

A Capelania da Casa do Marinheiro realizou a Santa Missa de Abertura da Porta Santa, na Capela Nossa Senhora dos Navegantes, no dia 14 de fevereiro, às 10h.

A Celebração foi presidida pelo Capelão-Chefe do Serviço de Assistência Religiosa da Marinha, o Capitão de Mar e Guerra (CN) PAIVA, e contou com a presença de 12 Capelães Navais, 11 Diáconos e centenas de fiéis.

O evento se caracterizou por ser um momento marcando pela intenso incremento da espiritualidade do Ano Santo da Misericórdia, entre os católicos da Família Naval das Capelania da Área Rio.



Capelania do CIAB

A Capelania do Centro de Instrução e Adestramento de Brasília (CIAB), por meio do 1ºTen (CN) FIRMINO WAGNER, realizou dois eventos de destaque, a fim de apresentar o Serviço de Assistência Religiosa da Marinha aos alunos.

O Culto Dominical e Palestra para 114 Recrutas do Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais, no dia 14 de fevereiro, às 10h, no auditório “Na Vanguarda”.

A Palestra para 20 Guardas-Marinha da Área da Saúde, no dia 25 de fevereiro, às 14h, na sala 3.

Estes eventos proporcionaram aos seus participantes a oportunidade de conhecerem os programas, os projetos e as atividades do Serviço de Assistência Religiosa da Marinha, os quais contribuem, no viés espiritual, para a superação da exigente rotina dos Cursos de Formação, realizados no CIAB.



Chefia do SARM

Capelão Naval contribui no combate ao mosquito *Aedes aegypti*

O Capelão-Adjunto da Chefia do Serviço de Assistência Religiosa da Marinha, o Capitão de Corveta (CN) UBIRATAN, participou da segunda e da terceira fases da campanha de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de doenças como a dengue, a febre chikungunya e o Zika vírus, supervisionando equipes de trabalho.



***Aedes Aegypti. O problema é de todos, a solução também!
Faça a sua parte!***

Primeira Reunião de Capelães Navais da Área Rio de 2016

O Capelão-Chefe do Serviço de Assistência Religiosa da Marinha, Capitão de Mar e Guerra (CN) PAIVA, organizou a primeira Reunião de Capelães Navais da Área Rio de 2016, no dia 29 de fevereiro, às 8h30, nas instalações do Mosteiro de São Bento, no Rio de Janeiro.

O Evento teve o propósito de coordenar as numerosas atividades que envolvem os Oficiais do SARM, tais como apoio em Navios e Manobras Operativos, procedimentos para o Serviço Religioso, nos finais de semana e feriados, etc...



Capelania da EAMPE

Comemoração do Dia do Serviço de Assistência Religiosa do Exército

O Capelão da Escola de Aprendizes-Marinheiro de Pernambuco (EAMPE), o Capitão-Tenente (CN) ALEXSANDRO, participou do Culto Ecumênico de Ação de Graças, em comemoração ao Dia do Serviço de Assistência Religiosa do Exército (SAREx), no auditório do Colégio Militar do Recife, no dia 12 de fevereiro.

Além das honras militares em homenagem ao Patrono do SAREx, o Capitão Capelão ANTÔNIO ÁLVARES DA SILVA, mais conhecido como Frei Orlando, a cerimônia contou com momentos de oração, louvores e reflexões bíblicas.

Estiveram presentes no evento o Comandante da 7ª Região Militar, General de Divisão MÁRCIO ROLLAND HEISE, o Diretor do Colégio Militar do Recife, os Capelães Militares da Região Metropolitana do Recife e militares das diversas Organizações Militares da Área.

Esta celebração favoreceu o conagraçamento com os Capelães Militares e os ajudou a refletir sobre a nobre e desafiadora missão que tais Oficiais cumprem, junto à Família Militar do Brasil.



Celebração de Aniversário e de Bodas de Ex-Combatente da II Guerra Mundial

O Capelão da Escola de Aprendizes-Marinheiro de Pernambuco (EAMPE) realizou, no dia 13 de fevereiro, a Celebração de Ação de Graças pelos 100 anos de vida do Sr. Eulálio Monteiro da Silva e os 70 anos de sua união matrimonial com Dona Maria José da Cruz Monteiro (Bodas de Vinho). O Sr. Eulálio é ex-aluno da EAMPE e combateu, na II Guerra Mundial, como Cabo Radiotelegrafista.

A cerimônia contou com presença do filho do casal, o Capitão de Mar e Guerra EWERTON MONTEIRO DA SILVA, demais familiares e amigos.

Esta celebração foi um momento propício para se refletir sobre a beleza da vida matrimonial e testemunhar o grande valor da família.



“O que Deus uniu...”



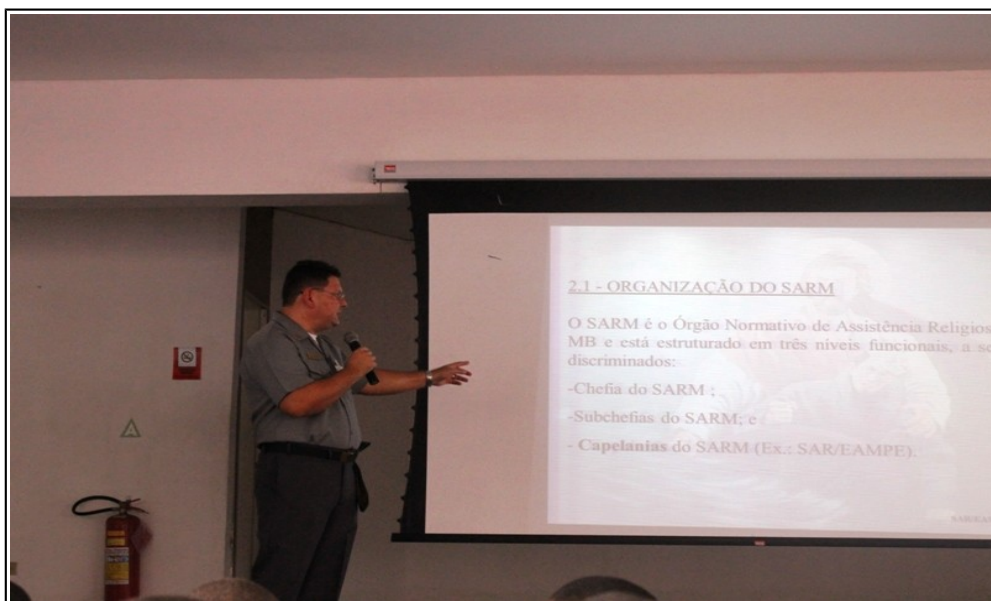
... não separe o homem.”

Palestra sobre o SARM para os alunos da Turma ÍNDIA

O Capelão da EAMPE proferiu uma palestra sobre o Serviço de Assistência Religiosa da Marinha para os alunos da Turma ÍNDIA, no Auditório da EAMPE, no dia 23 de fevereiro.

O evento teve como objetivo apresentar aos novos alunos as atividades desenvolvidas pelos Capelães Navais nas diversas Organizações Militares da Marinha e, mais precisamente, aquelas realizadas pela Capelania da EAMPE.

Pautada na publicação normatizadora do Serviço de Assistência Religiosa da Marinha, a DGPM-502 (3ª Revisão), esta apresentação favoreceu um melhor entendimento acerca da missão dos Capelães Navais, na formação humana, ético-moral e militar dos alunos, bem como, na assistência Religiosa e Espiritual dos mesmos.



A Capelania da EAMPE recebe a visita do Pe. JOÃO CARLOS

A Capela da Vila Naval de Recife, no dia 28 de fevereiro, recebeu a visita do cantor de músicas religiosas de grande sucesso, no Brasil, o Padre JOÃO CARLOS.

O referido Padre presidiu a Santa Missa do 3º Domingo da Quaresma, a qual foi concelebrada pelo Capelão da EAMPE e contou com a presença de muitos fiéis.

A celebração foi um momento de grande enriquecimento espiritual tanto pelas músicas quanto pela Pregação da Palavra de Deus. Além de enfatizar o forte apelo de conversão, contido no Evangelho, o Sacerdote visitante proporcionou à Família Naval a oportunidade de ouvir uma mensagem de fé em canções que renovam a alma e tocam o coração.



Capelania da Corveta BARROSO - FTM - UNIFIL VIII

Bênção de São Brás

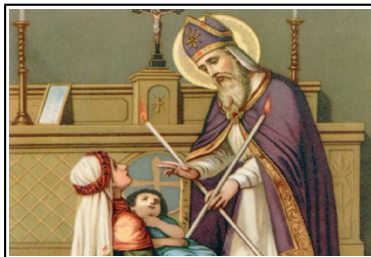
O Capelão da Corveta BARROSO, o Capitão-Tenente (CN) ÉRICO, realizou a Santa Missa de São Brás, no dia 03 de fevereiro, a bordo do Navio.

Durante a cerimônia religiosa, o Capelão ministrou para todos os participantes a Bênção de São Brás contra os males da garganta.



São Brás - O Sentido da Bênção da Garganta

Nascido na cidade da Armênia, no fim do século III, São Brás era médico, mas abandonou tudo para se dedicar inteiramente ao serviço de Deus, numa vida solitária e penitente.



Foi aclamado pelo povo Bispo de Sebaste e sofreu o martírio durante a perseguição de Licínio, em 323, pelas mãos de Agrícola, governador da Capadócia.

Um dia recorreu a ele uma mãe pedindo-lhe que auxiliasse seu filho que estava asfixiando-se por causa de uma espinha de peixe que se havia atravessado em sua garganta. O santo curou-o fazendo o sinal da cruz. Estando mais tarde no cárcere, a mesma mulher trouxe-lhe alimentos e velas. Daí vem a tradição de que aos que sofrem da

garganta, se lhes cruzem duas velas, enquanto se invoca a seguinte oração: "Por intercessão de São Brás, Deus te livre do mal da garganta e de qualquer outro mal".

Celebração das Cinzas

A Capelania da Corveta BARROSO realizou a Santa Missa da Quarta-Feira de Cinzas, no período de atracação no Porto de Mersin, na Turquia.

A cerimônia religiosa, ocorrida no dia 10 de fevereiro, marcou o início do tempo quaresmal e contou com o rito da imposição das Cinzas sobre a cabeça dos fiéis participantes. Foi ressaltado, igualmente, a importância do jejum e da abstinência, durante todo este dia.



Núncio Apostólico preside Cerimônia Religiosa a Bordo da Corveta BARROSO

O Núncio Apostólico para o Líbano, Dom GABRIELLE CACCIA, presidiu a Santa Missa de Crisma, a bordo da Corveta BARROSO, na tarde do dia 13 de fevereiro.

Organizado pelo Capelão do Navio, o evento contou com a presença do Embaixador do Brasil para o Líbano, o Diplomata JORGE KADRI, o Comandante da FTM-UNIFIL, o Contra-Almirante FLAVIO MACEDO BRASIL, o qual também recebeu o Sacramento da Crisma, o Comandante da Corveta BARROSO, Capitão de Fragata ALEXANDRE, além de militares e parte da comunidade brasileira que se encontra no Líbano.

A cerimônia religiosa teve o intuito de ministrar o Sacramento da Crisma aos militares da FTM-UNIFIL, após um período de preparação teológica e espiritual, conduzida pelo Capelão ÉRICO.



Visita ao Hamlim Nursing Home

O Capelão ÉRICO conduziu os militares do segmento Protestante a uma visita ao Hamlim Nursing Home, na manhã do dia 21 de fevereiro. Trata-se de Hospital beneficente dirigido pela Missão Protestante Presbiteriana que, sob a liderança dos Pastores LEONARDO BESSA e JORGE NEVES, apoia e acolhe os Militares brasileiros, quando a Comissão UNIFIL conta com Capelão Naval Católico.



ACONTECEU NO SARM, ONTEM...

Juramento à Bandeira do, então, Pe. AUGUSTINHO PETRY, em Florianópolis, no dia 1º de abril de 1982. Atualmente, o Capitão de Fragata (Refº-CN) AUGUSTINHO PETRY é Bispo Emérito da Diocese de Rio do Sul, situada no Estado de Santa Catarina.



AGENDA

Celebração da Santa Missa de Renovação das Promessas Sacerdotais, presidida pelo Arcebispo Militar do Brasil, Dom FERNANDO GUIMARÃES, na Igreja da Venerável Irmandade de São Pedro, situada na Av. Paulo de Frontim, 568, Rio Comprido, no dia 22 de março, às 10h.

INFORMES

Extrato da publicação normatizadora do SARM, DGPM 502 (3ª Revisão):

1.4 – Atribuições:

1.4.1 - SARM:

- a)** prestar, em tempo de paz e em tempo de guerra, Assistência Religiosa e espiritual aos Militares e Servidores Civis da Marinha do Brasil, e seus dependentes, nas OM da Marinha, respeitando a liberdade religiosa;
- b)** prestar, em tempo de guerra, Assistência Religiosa e espiritual junto às Forças Navais em operação, na forma prescrita na alínea anterior;
- c)** contribuir para a formação moral dos alunos das Escolas de Formação de Oficiais e Praças, auxiliando na instrução de Formação Moral, de acordo com os preceitos regulamentares e programas de instrução; e
- d)** criar um autêntico ecumenismo que fomentará maior harmonia e coesão na vivência da vocação militar.

SUGESTÃO DE LEITURA

A) “Decepcionado com Deus”: Philip Yancey, Ed. Mundo Novo, 2004;

B) “Diretório para a Aplicação dos Princípios e Normas sobre o Ecumenismo”: Conselho Pontifício para a Promoção da Unidade dos Cristãos, Ed. Paulinas, 2004; e

C) “Diálogo com os Céticos”: Alfred Russell Wallace, Biblioteca de Ciência e Espiritismo, Ed. Lachatre, 2011.



A NIVERSARIANTES DO MÊS

A) Ordenação:

19 de março: CT (CN) PAULO ROBERTO **MOLITERNO** DA COSTA, Capelão da Comissão UNIFIL XIX.

B) Natalício:

03 de março: CT (CN) VALDECIR **CHIODI**, Capelão do Comando da Divisão Anfíbia;

11 de março: CT (RM1-CN) **PETRÚCIO** SILVA DOS SANTOS;

20 de março: CF (CN) LUIZ CARLOS CARDOSO **DINIZ**, Capelão do Comando do 8º Distrito Naval;

23 de março: 1º Ten (CN) **WILLIAMS** SOARES BEZERRA, Capelão do Hospital Naval Marcílio Dias; e

26 de março: CC (RM1-CN) MARCOS **SANT'ANNA** DA SILVA.

A Chefia do SARM parabেনiza todos os aniversariantes do mês de março, orando a Deus que os abençoe com as mais preciosas graças celestes!

REFLEXÃO

A Flauta Mágica

Muitas pessoas vão à África para caçar, apesar de ser uma prática desprezível. As savanas são um excelente local para se encontrar animais selvagens. É um tanto perigoso, por isso um caçador procurou a ajuda de um feiticeiro para facilitar-lhe o trabalho.

Depois de algum tempo e diversas tentativas, o feiticeiro encontrou a solução para ajudar o caçador. Criou uma flauta mágica. Ao ser tocada, a flauta emitia um som mágico e fazia com que os animais, por mais ferozes que fossem, dançassem. Isso facilitaria muito para o caçador acertar o alvo.

Entusiasmado com a flauta, o homem convidou alguns amigos e organizou uma viagem para as savanas. Logo no primeiro dia, o grupo encontrou um tigre faminto. O tigre se aproximava quando o caçador começou a tocar a flauta. Imediatamente o tigre começou a dançar e levou um tiro. Pouco tempo depois, alguns quilômetros à frente, o grupo foi surpreendido pelo salto de dois leopardos. Estavam a poucos metros deles. Mas, logo que o caçador começou a tocar a flauta mágica, os leopardos começaram a dançar e foram facilmente mortos. Assim aconteceu nos dias seguintes. Sempre que encontravam um animal feroz, tocavam a flauta e o bicho ficava mansinho, virando alvo fácil.

Quase no fim da jornada, quando já pensavam em arrumar as coisas para deixar o país, os caçadores avistaram um leão. Como não haviam caçado nenhum leão ainda, quiseram ir atrás dele. Quando se aproximaram, um dos caçadores começou a tocar a flauta, mas nada aconteceu. O leão não começou a dançar, e pior, vinha na direção deles. Já em desespero, o caçador tocava todas as notas que

sabia, soprando o mais forte que podia, mas o leão não se deteve. Avançou e devorou os caçadores.

De cima de uma árvore, um pássaro que há dias acompanhava o grupo pensou:

- Eu sabia que eles iam se dar mal quando encontrassem um surdo.

(Fonte: Darlei Zanon, Parábolas de Liderança, Ed. Paulus, São Paulo, 2008)

Para pensar...

Na liderança pastoral dos Capelães Navais, não existe uma resposta única para todos os desafios encontrados, na dinâmica da Assistência Religiosa às Organizações Militares da Marinha do Brasil. Mesmo quando se pensa ter achado a solução perfeita, ela pode levar à ilusão da zona de conforto pastoral. O Capelão Naval atento não pode conduzir sua equipe, apenas, a partir de respostas prontas. Mesmo tendo dado certo, no passado, tais respostas devem fazer com que se aprenda a buscar novas soluções para os novos problemas, que surgem na atual conjuntura de vida da Família Naval. Caso contrário, a liderança religiosa dos Capelães Navais será devorada pelo “leão da indiferença”, que é surdo aos apelos do Fenômeno Religioso como relevante fonte de sentido existencial do Ser Humano.



DUC IN ALTUM"

(Lema do SARM)

EXPEDIENTE:

SUPERVISOR

CMG (CN) ANTÔNIO DE PAIVA LIMA

REVISÃO GERAL

CC (CN) UBIRATAN DE OLIVEIRA ARAUJO

EQUIPE DE APOIO

CT (CN) CLAUDIO JACINTO DA SILVA

2ºSG-CN ANDRÉ DE SOUZA GERMANO

CONTATOS

sarm@dgpm.mar.mil.br

tel.: (21) 2104-5418